

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO  
PROJETO ELÉTRICO  
SALÃO COMUNITÁRIO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS

1 - DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário - Prefeitura Municipal de Palmitos - SC  
Endereço da Obra – Estrada para Ilha Redonda – Sede Oldenburg - Palmitos - SC  
Área total – 1.138,90 m<sup>2</sup>  
Carga instalada – 69,38 kW  
Responsável Técnico – Eng. Eletricista Glauber Sartori Gandolfi  
CREA- 103070-7  
Fone- (49) 8869-9077 | 3664-0282  
E-mail- [eletrico@amerios.org.br](mailto:eletrico@amerios.org.br)  
[glaubergandolfi@hotmail.com](mailto:glaubergandolfi@hotmail.com)

2 - APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo discriminar o projeto das instalações elétricas necessário para atender o Salão Comunitário do Distrito de Sede Oldenburg de Palmitos. O mesmo é distribuído conforme o projeto.

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Técnico Descritivo;
- EL 01 – Projeto elétrico;
- EL 02 – Ramal de entrada de energia;
- Orçamento;
- ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.

Este projeto foi elaborado observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

- NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 5413 Iluminação de Interiores;

Da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e

E-321.0001 Padronização de Entrada de Energia Elétrica de Unidades Consumidoras de Baixa Tensão.

Da concessionária local CELESC.

### 3 - INSTALAÇÃO

Trata-se de uma edificação em alvenaria, com área total de 1.138,90 m<sup>2</sup>, composta por um único pavimento.

A tensão de fornecimento local é secundária de 220 volts fase-neutro e 380 volts fase-fase, na frequência de 60 Hertz.

#### 3.1 – Alimentação

A alimentação será feita através do ramal de ligação subterrâneo, com cabo de cobre unipolar, isolamento em PVC, tensão isolamento 0,6/1kV, sistema trifásico (3F+N) – 380/220V, seção # 70 mm<sup>2</sup>. Partirá do poste da concessionária existente na SC Helmudt Baiestorf em frente ao lote, onde os condutores do ramal serão conectados na rede trifásica, proveniente do circuito nº: XXX, através de conectores apropriados.

Junto ao poste da concessionária deverá ser instalado eletroduto de ferro galvanizado, com bitola de 2” (duas polegadas), aterrado e fixado com fita de aço.

Na extremidade superior do eletroduto deverá ser montada curva de 180° ou cabeçote para eletroduto.

Na base do poste deverá ser construída uma caixa de passagem com as dimensões de 65x41x80 cm, com tampa metálica padrão CELESC, no seu fundo deverá ser deixado uma camada de 15 cm de brita e deverá ser observado um afastamento do poste de 70 cm.

O eletroduto de ferro deverá ser aterrado, utilizando-se uma haste de terra instalada na caixa de passagem. Na caixa deverão ser deixadas sobras de cabo com no mínimo 2 metros.

A partir da caixa de passagem o ramal de entrada seguirá subterrâneo, em eletroduto de PVC rígido ou duto corrugado PEAD com 2” (duas polegadas) de diâmetro, até a mureta do quadro de medição, em área externa e livre acesso. No trecho sob o solo o eletroduto deverá ficar a uma profundidade mínima de 60 cm, deverá ser envolto em uma camada de concreto e sobre ele (a 15 cm) deverá ser deixada uma fita de sinalização indicando condutores de energia elétrica.

#### 3.2 – Medição

A medição será em baixa tensão, instalada na área externa, junto a divisa do lote com o passeio público, em área de livre acesso.

O quadro de medição será montado do lado externo, de forma que a leitura seja feita pelo passeio público.

O quadro de medidores deverá ser confeccionado em chapa metálica nº18 USG, nas dimensões 550x680x250mm, com o visor na altura de 1,5 metros a partir do piso acabado.

A proteção geral será feita através de disjuntor termomagnético, trifásico, curva C, com corrente nominal 125A, conforme norma E-321.001 da concessionária Celesc. Será instalado ainda dispositivo de proteção contra surto (DPS) classe II, um para cada fase.

#### 3.3 – Aterramento

O aterramento do neutro e de todas as partes metálicas deverá ser feito diretamente no quadro de medição, sendo proibido unir neutro e terra depois da medição, esquema TN-S.

O eletrodo de aterramento será composto por uma malha de terra com cabo de cobre nu 35mm<sup>2</sup> e 5 hastes de aterramento do tipo Copperweld 5/8” x 2400mm dispostas como apresentado em prancha. Sendo que a primeira haste será instalada em uma caixa de inspeção de 30x30x40cm.

### 3.4 – Quadro de Distribuição

Os quadros de distribuição serão fixados internamente, em local de livre acesso, com altura máxima do centro de visão de 1,60m, serão instalados 2 quadros de distribuição:

O quadro de distribuição QD1 será o quadro principal, instalado acima do palco, será alimentado por cabo de cobre unipolar, isolamento em PVC, tensão de isolamento 0,6/1kV com seção de 70mm<sup>2</sup>. (Atentar para a altura de instalação, deverá ser 1,60m acima do piso do palco).

O quadro de distribuição QD2 será instalado na cozinha, será alimentado por cabo de cobre unipolar, isolamento em PVC, tensão de isolamento 0,6/1kV com seção de 16mm<sup>2</sup>.

### 3.5 – Proteção

O quadro de distribuição QD1 terá disjuntor geral de proteção, termomagnético, tripolar, curva C, com corrente nominal de 125A. Serão instalados ainda no quadro de distribuição dispositivos de proteção contra surto (DPS) de 275V/90kA, um para cada fase e um para o neutro.

O quadro de distribuição QD2 terá disjuntor diferencial residual tetrapolar para proteção geral, com corrente nominal de 63A e sensibilidade de 30mA.

Cada circuito terá proteção individual com disjuntor termomagnético, do tipo DIN e dispositivo de proteção contra choques (DR) conforme diagrama unifilar apresentado na prancha.

### 3.6 - Condutores

A tensão nominal de fornecimento local indicou o dimensionamento dos condutores, tendo em vista a carga instalada por circuito e a máxima queda de tensão admissível.

Os condutores, desde o QD até os pontos terminais, serão de cobre, com isolamento de PVC para 1kV.

Correrão em eletrodutos de PVC corrugado ou de PVC rígido, embutidos nas lajes e paredes ou pelas treliças e perfilados perfurados conforme apresentado em prancha.

### 3.7 – Iluminação

A iluminação será através de lâmpadas LED tubulares com 1,2m de comprimento, temperatura de cor mínima de 6000K, eficácia luminosa mínima de 100lm/W, fluxo luminoso mínimo de 2000 lúmens, IRC maior que 80 e fator de potência maior de 0,96, instaladas em luminárias tipo calha de 2x40W na cozinha, copa e banheiros.

A iluminação do salão será através de Refletor de LED 100W. Bivolt automática; Fonte de energia com controle de corrente em malha fechada; Alto fator de potência – igual ou superior a 0,98; distorção Harmônica total de corrente inferior a 10%, índice de reprodução de cores (IRC) maior ou igual a 70, protetor contra surtos de 10KV /10KA, IP mínimo 66 do produto, Estrutura em alumínio injetado com pintura Eletrostática, Led com vida útil igual ou superior a 50.000 hs(L70) sistema de aterramento; Fluxo luminoso EFETIVO maior ou igual de 12.000/Lm  $\geq$  120Lm/W, angulo de radiação luminosa 120° Temperatura média de cor 4000 a 5000K;

A iluminação de todas as áreas foi projetada obedecendo ao estabelecido nas normas correspondentes, qualquer alteração das lâmpadas e das luminárias utilizadas no projeto afetará o cálculo luminotécnico, sendo necessário assim um novo projeto para a adequada iluminação.

### 3.8 – Tomadas

Serão instaladas tomadas monofásica 2P+T (20A), padrão NBR 14136, em caixas de passagens embutidas 2x4”, conforme indicadas em projeto. (Ref. PIAL ou equivalente).

As tomadas baixas deverão ficar a 0.30 m do piso acabado, as tomadas médias deverão ficar a 1,10 m do piso acabado e as tomadas altas deverão ficar a 2,20 m do piso acabado, tendo a

sua face maior na vertical. Quando instalado ao lado de portas, deverá ter 0.10 m a contar da guarnição.

#### 4 - ADVERTÊNCIA

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto circuito. Desligamentos frequentes é sinal de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

Da mesma forma, nunca desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem freqüentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A desativação ou remoção da chave significa a eliminação de medida protetora contra choques elétricos e risco de vida para os usuários da instalação.

Os dispositivos de manobra dos circuitos elétricos deverão ter indicação de Verde- D- desligado e Vermelho- L- Ligado;

Deverão ser colocadas identificações e advertências nos quadros sobre as restrições de pessoas não autorizadas, terem acesso às instalações;

Todas as manutenções nas instalações deverão ser feitas preferencialmente com os circuitos desenergizados, sendo que um circuito desenergizado terá que apresentar as seguintes condições:

- a) Seccionamento;
- b) Impedimento de reenegização;
- c) Constatação da ausência de tensão;
- d) Instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos;
- e) Proteção dos elementos energizados existentes;
- f) Instalação da sinalização de impedimento de reenergização;

Quando as manutenções forem efetuadas com as instalações energizadas, as mesmas deverão ser efetuadas por pessoas autorizadas, sendo que os mesmos deverão utilizar vestimentas adequadas as atividades que contemplem a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.

#### 5 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Para facilitar a utilização dos disjuntores que protegem os circuitos, solicitamos que sejam colocadas placas de acrílico, com a identificação dos circuitos e também que seja colocado pelo lado de dentro da porta o diagrama unifilar do quadro com os disjuntores e carga instalada. Identificação junto aos cabos e fios com anilhas conforme os circuitos. Deverá ser colocado um aviso que não deverão ser substituídos os componentes por outros que não sejam similares, ver – Advertência no item 05.

Todos os cabos e cabinhos flexíveis deverão ter em suas terminações, junto a disjuntores, barramentos ou tomadas, conectores apropriados para cada bitola.

Todas as emendas deverão ser feitas dentro de caixas, sendo que as mesmas deverão ser estanhadas até a bitola de 6,00mm<sup>2</sup> e acima deverão ser utilizadas emendas.

Todos os eletrodutos deverão ser dotados de bucha e arruela de alumínio, junto aos quadros, caixas de equipamentos ou caixas de passagem.

Todas as tubulações embutidas em alvenaria ou estrutura deverão ser do tipo PVC rígido rosqueável ou eletroduto flexível ou aço galvanizado, com luvas e curvas apropriadas. Poderão ser executadas curvas no local do diâmetro 3/4" de PVC, desde que não haja estrangulamento da seção, curva maior que 90° e raio inferior ao da curva padronizada.

Todos os eletrodutos aparentes deverão ser do tipo PVC rígido ou aço galvanizado.

Todos os eletrodutos deverão ser não propagantes de chama.

Toda a tubulação não utilizada deverá ser provida de arame guia tipo galvanizado nº. 14.

Todos os furos que por ventura vierem a ser feitos em caixas e quadros deverão ser executados com serra copo apropriado para o diâmetro das tubulações, dutos e bandejas.

Os trechos contínuos de tubulação, sem interposição de caixas ou equipamentos, não devem exceder 15m de comprimento para linhas internas às edificações e 30m para linhas em áreas externas às edificações, se os trechos forem retilíneos. Se os trechos incluírem curvas, o limite de 15m e o de 30m devem ser reduzidos em 3m para cada curva de 90°.

As imperfeições do corte devem ser esmerilhadas e/ou limadas, de forma a evitar elementos cortantes, bem como imediato reparo na pintura para evitar oxidação.

A fiação só poderá ser executada após o término da fixação, limpeza e secagem das caixas, quadros, bandejas e dutos e a parte de alvenaria completamente concluída.

Os circuitos reserva devem ser providos de disjuntores quando indicado no quadro de carga ou diagrama unifilar.

Todos os materiais a serem utilizados deverão atender as Normas da ABNT pertinentes.

Os eletrodutos não indicados terão bitola 3/4".

Bitola dos condutores ver diagrama unifilar geral e/ou quadro de cargas.

Os condutores para fases deverão ter as seguintes cores: preto/vermelho/branco.

O condutor neutro deverá ter cor azul claro.

O condutor de proteção deverá ter a cor verde.

O condutor de retorno deverá ter a cor amarela.

A proteção contra contatos diretos junto ao centro de distribuição deverá ser conforme detalhado em projeto, também serão instalados disjuntor diferencial ou interruptores diferenciais conforme especificado em projeto contra contatos indiretos nos locais exigidos pela NBR.

Na montagem dos quadros elétricos todos os dispositivos de desligamento e proteção dos circuitos elétricos deverão possuir recursos para impedimento de reenergização, para sinalização de advertência com indicação da condição operativa.

Todos os dispositivos de desligamento e proteção dos circuitos elétricos nos quadros de distribuição deverão ter seccionamento de ação simultânea, que permita aplicação de impedimento de reenergização do circuito.

O projeto elétrico levou em consideração os espaços seguros, quanto ao dimensionamento e a localização de seus componentes e as influências externas, quando da operação e da realização de serviços de construção e manutenção. Cabem aos gerenciadores, instaladores, proprietários e seus prepostos que mantenham condições técnicas seguras quanto à acessibilidade a todo o sistema elétrico da unidade.

Todos os circuitos elétricos projetados deverão ser identificados e instalados separadamente por meio de condutos ou eletrocalhas com septos nos casos de comunicação, sinalização, controle e tração elétrica.

Os montadores e instaladores deverão prover meios nos quadros elétricos e barramento de equipotencialidade, para que os mesmos tenham condições de se efetuar a adoção de aterramento temporário.

O projeto das instalações elétricas deve ficar à disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa e deverá ser mantido atualizado.

O referido projeto foi elaborado para atender ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho, as regulamentações técnicas oficiais estabelecidas.

Este memorial descritivo contém alguns itens de segurança, para tanto o gerenciador, instalador, proprietário e seus propositos, deverão se ater aos itens estabelecidos no memorial.

Cabem ao gerenciador, instalador, proprietário e seus prepostos, que mantenham as condições aqui estabelecidas no decorrer da execução e da vida útil destas instalações.

Este projeto foi elaborado de acordo com as Normas da CELESC e ABNT.

Qualquer alteração na obra divergindo deste projeto correrá por risco e conta do Proprietário e/ou Responsável Técnico pela execução.

Toda alteração que for feita durante a execução dos projetos deverá ser documentada pelo Responsável Técnico pela execução e entregues ao Proprietário.

Palmitos, abril de 2019.

-----  
Prefeitura Municipal de Palmitos  
Proprietário

-----  
Glauber Sartori Gandolfi  
Engenheiro Eletricista  
CREA/SC 103070-7